

# TEXLOSA R

TEXLOSA R é uma lajeta isolante composta por uma base de espuma de poliestireno extrudido com estrutura de célula fechada, auto protegida na sua face superior com uma camada de argamassa de 35 mm de espessura, composta de agregados selecionados e aditivos especiais, com um acabamento rugoso rústico em branco ou cinza.

## VANTAGENS

- Drenagem pela argamassa e perímetros. Não acumula água na sua superfície.
- Boa resistência à compressão e flexo-tração.
- Alta resistência a ciclos de gelo-degelo.
- A camada isolante é protegida em toda a sua superfície pela camada de argamassa.
- Resistente ao envelhecimento.
- Fáceis de trabalhar e instalar. Isolamento e acabamento num único produto.
- Além das vantagens de um sistema de cobertura invertida, contém um acabamento de argamassa que facilita a manutenção.
- Excelente condutibilidade térmica ( $\lambda$ ).
- Isolamento de célula fechada: absorção de água insignificante e elevada resistência à difusão do vapor de água (factor  $\mu$ ).
- Homogeneidade de espessura da camada isolante.



## APLICAÇÃO

TEXLOSA é adequada como camada de acabamento e isolamento para:

- Coberturas planas de acessibilidade limitada.
- Reabilitação de coberturas e, no geral, obras de acesso difícil.
- Apoio direto de equipamentos de pequena dimensão.
- Execução de caminhos e circuitos de acessibilidade a equipamentos em coberturas com acabamento em seixo rolado.
- Drenagem e isolamento para zonas ajardinadas.

## REGULAMENTAÇÃO

- Sistema de Qualidade de acordo com a ISO:9001.

## ISOLAMENTO TÉRMICO

A SOPREMA reserva-se o direito de modificar os dados referidos sem aviso prévio e nega qualquer responsabilidade em caso de anomalias provocadas por utilização indevida do produto. Os valores indicados na ficha técnica correspondem aos valores médios dos testes realizados no nosso laboratório.

## APLICAÇÃO EM OBRA

- A lajeta isolante **TEXLOSA R** é colocada diretamente sobre a camada de separação (manta geotêxtil) simplesmente apoiada, sem enchimento e/ou selagem de juntas.
- Em seguida, coloca-se a **TEXLOSA R**, começando por um dos perímetros, justapostas até completar a primeira fila.
- Posteriormente, coloca-se a segunda fila e assim sucessivamente.
- Recomenda-se reajustar posteriormente as lajetas, podendo perifericamente, se necessário, fazer cortes com radial à medida e com a forma pretendida. Em alternativa colocam-se faixas perimetrais de gravilha, evitando o corte das lajetas.
- Devem-se respeitar as cumeeiras e os rincões/rufos, mudanças de pendente e o suporte deve estar nivelado.
- As lajetas devem ser cortadas com uma retificadora de modo a evitar roturas posteriores.
- Utilizar um geotêxtil adequado (300 g/m<sup>2</sup>) para obter um efeito macio e minimizar as diferenças de espessura nas sobreposições das membranas.
- Deixar juntas de dilatação de 5 mm nos encontros com elementos emergentes.

## PRECAUÇÕES

- A **TEXLOSA** não é um produto decorativo e a argamassa de revestimento, pela sua natureza, pode apresentar alterações de tonalidade entre lajetas ou fluorecências.
- A lajeta tem que trabalhar sempre à compressão (colocação horizontal para o uso especificado) evitando o desprendimento das suas camadas.
- A colocação de equipamentos ou cargas adicionais deve-se realizar de maneira que a força esteja distribuída, e nunca aplicada num ponto específico sobre a **TEXLOSA**. Evitar especialmente o apoio sobre os bordos.
- Não deve ser utilizada para coberturas transitáveis com trânsito pedonal intenso.
- As lajetas **TEXLOSA** devem ser transportadas em paletes até à sua utilização. Manipular sempre as paletes com meios mecânicos. Devem ser manipuladas e transportadas com cuidado para evitar possíveis rupturas.



## APRESENTAÇÃO E ARMAZENAMENTO

A lajeta TEXLOSA tem dimensão: 600x600 mm.

TEXLOSA R	Espessuras (mm)			m <sup>2</sup> /lajeta	kg/m <sup>2</sup>	lajetas/palete	m <sup>2</sup> /palete
	Isolamento	Argamassa	Total				
40/35 R Cinza	40 ±2	35 ±5	75 ±7	0,36	65 ±8	44	15,84
50/35 R Cinza	50 ±2		85 ±7				
60/35 R Cinza	60 ±2		95 ±7				
80/35 R Cinza	80 ±2		115 ±7				
100/35 R Cinza	100 ±2		135 ±7				
40/35 R Branca	40 ±2	35 ±5	75 ±7	0,36	65 ±8	44	15,84
50/35 R Branca	50 ±2		85 ±7				
60/35 R Branca	60 ±2		95 ±7				
80/35 R Branca	80 ±2		115 ±7				
100/35 R Branca	100 ±2		135 ±7				
Armazenamento	Deve ser armazenado na embalagem original em um sitio seco e protegido da intempérie. Não sobrepor paletes.						

## ISOLAMENTO TÉRMICO

A SOPREMA reserva-se o direito de modificar os dados referidos sem aviso prévio e nega qualquer responsabilidade em caso de anomalias provocadas por utilização indevida do produto. Os valores indicados na ficha técnica correspondem aos valores médios dos testes realizados no nosso laboratório.

## CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	MÉTODO DE ENSAIO	CLASSE segundo EN 13164 (*)	TEXLOSA R
$\lambda$ , Condutibilidade térmica <sup>(1)</sup> Espessura 30 – 40 –50 –60 mm Espessura 80 - 100	W/m <sup>o</sup> K	UNE EN 12667 UNE EN 12939	$\lambda$	0,033 0,035
Densidade nominal	Kg/m <sup>3</sup>	UNE EN 1602	-	35 (± 15)
Resistência à compressão	KPa	UNE EN 826	CS (10\Y)i	300
Estabilidade dimensional 48h a 23°C/90%HR	%	-	DS (TH)	< 5
Absorção de água por imersão a longo prazo	% volume	UNE EN 12087	WL (T)i	< 0,7
Reação ao fogo		UNE-EN 13501-1	Euroclasse	E
Capilaridade	-	-	-	Nula
Temperatura máxima de serviço	°C	-	-	75
Temperatura mínima de serviço	°C	-	-	-50
Coefficiente linear de dilatação térmica	mm/m°C	-	-	0,07
Empenamento máximo permitido	mm	-	-	≤ 5

(1) Condutividade térmica declarada  $\lambda_D$  segundo UNE EN 13164 ( 4.2.1; Anexo A; Anexos C.2 e C.4.1).

(\*) Norma europeia harmonizada para isolamento térmico de poliestireno extrudido. É a base da marcação CE e da certificação de produto AENOR. São indicados os códigos de designação de algumas propriedades. Na norma de produto UNE EN 13164, são especificados os valores "i", que dão origem aos vários "níveis", para uma determinada propriedade, de acordo essa norma de produto.

## DADOS TÉCNICOS DO COMPOSTO TEXLOSA

CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	MÉTODO DE ENSAIO	COMPOSTO TEXLOSA R
R, resistência térmica 40/35	m <sup>2</sup> .°C/W	-	1,20
R, resistência térmica 50/35	m <sup>2</sup> .°C/W	-	1,50
R, resistência térmica 60/35	m <sup>2</sup> .°C/W	-	1,80
R, resistência térmica 80/35	m <sup>2</sup> .°C/W	-	2,25
R, resistência térmica 100/35	m <sup>2</sup> .°C/W	-	2,85
CARACTERÍSTICAS	UNIDADE	MÉTODO DE ENSAIO	COMPOSTO TEXLOSA R
Resistência min. à compressão	Kg/m <sup>2</sup>	UNE EN 826:1996 (2)	100
Resistência à flexo-tração	KPa	UNE EN 1339:2003 + AC:2006 (1)	>700
Permeabilidade à argamassa	l/sm <sup>2</sup>	-	24
Capacidade de saturação de água da argamassa	l/sm <sup>2</sup>	-	8,1
Ciclo de congelação-descongelação - 20°C a +20°C	ciclos	UNE EN 12091	Após 300 ciclos, a lajeta mantém a sua coesão e propriedades físicas originais

- (1) Resistência flexo-tração > 700 kPa. Considerando uma carga concentrada no centro da TEXLOSA e a uma distância entre apoios de 50 cm. O ensaio é indicativo da resistência à flexo-tração. Não se pressupõe que o produto TEXLOSA possa ser instalado, em situação alguma, em situações flutuantes sobre apoios, plots, etc ... uma vez que não é o uso adequado ou recomendado.
- (2) Os ensaios de compressão e flexo-tração foram realizados numa TEXLOSA de 35 mm de argamassa.



## ISOLAMENTO TÉRMICO

A SOPREMA reserva-se o direito de modificar os dados referidos sem aviso prévio e nega qualquer responsabilidade em caso de anomalias provocadas por utilização indevida do produto. Os valores indicados na ficha técnica correspondem aos valores médios dos testes realizados no nosso laboratório.